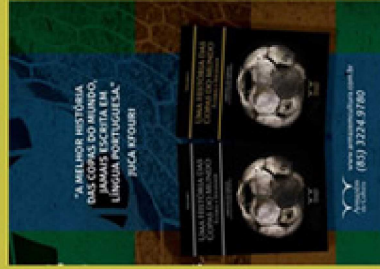


Futebol na Literatura Cearense

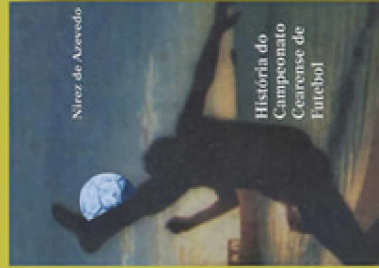


"Nunca foi feito nada igual no Brasil", escreve Juca Kfourí, em sua apresentação do livro *Uma História das Copas do Mundo – futebol e sociedade*, de autoria do historiador Ailton de Farias. O texto, em mais de mil páginas, editado em dois volumes, aborda a contextualização política do mundo pré-Copa, de 1930, ano da primeira Copa, até hoje, quando chegamos à vigésima; insere e relaciona o esporte mais popular do planeta na vida e na política, com grandes fatos e processos históricos do final do século XIX, XX e início do XXI.

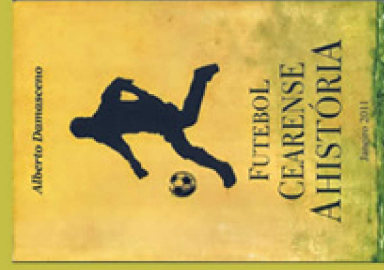
Muito mais que uma história futebolística das Copas, é uma apaixonante história política e social desde os primórdios do esporte. Como atesta Juca Kfourí, um dos mais respeitados nomes da imprensa esportiva nacional



Ceará – Uma História de Paixão e Glória". *"Fortaleza – História, Tradição e Glória"* (assinado em parceria com o irmão Vagner de Farias) e *"Ferrovário – Nos Trilhos da Vitória"*. Trilogia sobre a história dos três clubes mais tradicionais do estado – Ceará, Fortaleza e Ferroviário –, do professor e historiador Ailton de Farias. Com um texto diferenciado, cheio de contextualizações históricas, Ailton mescla o passado dos clubes a fatos da sociedade. Assim, os três livros se tornam obra de interesse não apenas a quem curte futebol, mas também quem gosta de política e história e tem curiosidade sobre como o jogo interfere nas relações sociais. Neles são abordadas questões como racismo, uso político dos clubes, fragilidades das equipes, entre outros tópicos.



Nirez de Azevedo dedicou-se ao trabalho de pesquisa sobre as estatísticas do futebol cearense, recolhendo informações de outros pesquisadores, fazendo leitura de uma vasta bibliografia e de um grande volume de revistas, recortes de jornais, além de passar horas ao pé do rádio e da televisão, num esforço elogiável, objetivando produzir o mais valioso documento sobre a história do futebol cabeça-chata, no qual relata fatos concernentes à evolução do esporte bretão entre os cearenses, a partir do primeiro confronto futebolístico acontecido entre os representantes da prata da casa e os ingleses em trânsito pelas praias do Ceará. O conhecido pesquisador Nirez (cujo nome verdadeiro é Miguel Ângelo de Azevedo) nos traz importante contribuição para a história dos costumes e diversões da gente cearense, passeando pela memória do futebol praticado no período de 1903 a 2001, perfazendo quase um século de registros.



Escrito pelo jornalista e historiador Alberto Damasceno, a obra relata a história do futebol alencarino, apresentando ilustrações, curiosidades e histórias de grandes artilheiros do futebol cearense, além de fazer referência ao começo da Federação Internacional das Associações de Futebol (FIFA) e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

